

ESTILO DE VIDA DE TRABALHADORES EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (UAN) HOSPITALAR¹

LIFESTYLE OF WORKERS OF UNITS OF FOOD AND NUTRITION IN A HOSPITAL

Taiana Monteiro TEIXEIRA², Aline Duarte LAVÔR², Pilar de Oliveira MORAES³, Elenilma Barros da SILVA⁴ e Renilde Teixeira ALVES⁵

RESUMO

Objetivo: Analisar o estilo de vida de 78 trabalhadores de uma UAN Hospitalar em Belém do Pará. O modo de vida de trabalhadores tem sido influenciada pelo acelerado processo de globalização dos alimentos, bem como a elevada jornada de trabalho em Unidades de Alimentação e Nutrição - UAN hospitalar. **Método:** Na avaliação foi utilizado um questionário com dados pessoais e sociais. **Resultados:** A idade variou de 22 a 65 anos, havendo predomínio da faixa etária de 35 a 50 anos. A distribuição do sexo apresentou predomínio do sexo feminino (69,2%). No que se refere à escolaridade houve predomínio do ensino médio (53,8%). **Considerações Finais:** No presente estudo foi possível observar que o estilo de vida representa risco para desenvolver doenças cardiovasculares. Sugerindo a necessidade de minimização destes riscos através de programa de assistência à saúde do trabalhador.

DESCRITORES: Estilo de Vida; Doenças Cardiovasculares; Trabalhadores.

INTRODUÇÃO

De acordo com Nahas, 2009 o estilo de vida representa um dos principais fatores direta ou indiretamente associados ao aparecimento das chamadas “doenças da civilização”, principalmente as doenças cardiovasculares. Isso decorre, principalmente, das novas rotinas adotadas pela maioria das pessoas, fruto da acelerada industrialização, urbanização e globalização do mercado de alimentos, no mundo inteiro as pessoas estão consumindo mais alimentos de grande densidade energética, com altos teores de gorduras saturadas e açúcares, e também muito salgados.

Esse padrão alimentar, ao lado de um quadro de inatividade física crescente, têm levado países ricos e em desenvolvimento a enfrentar o crescimento sem precedentes da obesidade e do diabetes, até mesmo entre os mais jovens (NAHAS, 2009)¹. O presente estudo visa avaliar o estilo de vida de trabalhadores de UAN hospitalar de Belém-PA.

MÉTODO

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa-CEP da Fundação Santa Casa de Misericórdia

¹ Trabalho realizado na Fundação Santa Casa de Misericórdia de Belém – PA (FSCAMPA).

² Nutricionistas graduadas pela Universidade da Amazônia- UNAMA.

³ Nutricionista graduada pela Universidade Federal do Pará- UFPA. Prof. Msc. da Universidade da Amazônia- UNAMA.

⁴ Nutricionista graduada pela Universidade Federal do Pará- UFPA. Prof. Msc. Da Universidade da Amazônia- UNAMA.

⁵ Nutricionista graduada pela Universidade Federal do Pará- UFPA. Nutricionista da FSCMPA e Docente da Universidade da Amazônia.

de Belém – PA (FSCAMPA), Contendo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em Novembro de 2011.

A pesquisa foi realizada com uma amostra de 78 trabalhadores de uma UAN hospitalar, no período de Março a Novembro de 2012, através do cálculo de Barbetta (2002)², considerando uma margem de erro de 5.

Os trabalhadores foram divididos em 3 grupos, grupo eutrófico (GE), grupo sobrepeso (GS), grupo obeso (GO), de acordo com o resultado do índice de massa corpórea (IMC).

Na avaliação foi utilizado um questionário com dados pessoais e sociais e avaliação de peso e altura para o cálculo do IMC. A avaliação das variáveis qualitativas foi realizada pelo teste do Qui-quadrado. Foi previamente fixado o nível de significância alfa = 0.05 para rejeição da hipótese de nulidade (AYRES et al. 2007)³. O processamento estatístico foi realizado no software BioEstat versão 5.3.

RESULTADO

O estudo mostrou que o uso de bebida alcoólica (57,7%) no geral não apresentou real diferença (p-valor = 0.1021) entre os grupos, pois o p-valor 0.1021 não é significativo. Os trabalhadores foram classificados de acordo com o estado nutricional em: GE (grupo dos eutróficos), GS (grupo dos sobrepostos) e GO (grupo dos obesos).

Referente ao tabagismo houve predomínio (p-valor <0.0001*) dos que nunca fumaram (80,8%). Esses que nunca fumaram ocorreram em maior proporção no GS (47,6%) com p-valor = 0.0408 o qual é estatisticamente significativo.

A atividade física apresentou predomínio (p-valor <0.0001*, altamente significativa) dos sedentários (82,1%), sem reais diferenças de proporção entre os grupos.

Tabela 1 – Aspectos de estilo de vida de trabalhadores de uma Unidade de alimentação e nutrição hospitalares classificados conforme o estado nutricional: GE - Grupo Eutrófico, GS - Grupo Sobrepeso e GO - Grupo Obeso. Belém/PA, ano 2012.

	GE		GS		GO		Geral		ExSxO p-valor	Tendência p-valor
	n	%	n	%	n	%	n	%		
Bebida alcoólica									0.1021	0.2129
Sim	8	17.8	23	51.1	14	31.1	45	57.7		
Não	13	39.4	13	39.4	7	21.2	33	42.3		
Tabagismo									0.0408*	<0.0001*
Fumante	0	0.0	2	28.6	5	71.4	7	9.0		
Ex-fumante	1	12.5	4	50.0	3	37.5	8	10.3		
Nunca fumou	20	31.7	30	47.6	13	20.6	63	80.8		
Atividade física									0.6345	<0.0001*
Ativo	5	35.7	5	35.7	4	28.6	14	17.9		
Sedentário	16	25.0	31	48.4	17	26.6	64	82.1		

*Qui-quadrado

** UAN: Unidade de Alimentação e Nutrição

Fonte: Base de dados coletados na UAN de um hospital de Belém-PA, 2012

DISCUSSÃO

A Tabela 1 ilustra o consumo de bebida alcoólica sendo relacionada com o diagnóstico nutricional. Entre os que consomem bebida alcoólica verificou-se um percentual maior de sobrepeso (51,1%), seguido de obesidade (31,1%) e eutrofia (17,8%). Já entre os que não consomem bebida alcoólica, o diagnóstico de eutrofia e sobrepeso equivalem (39,4%) e são maiores que o diagnóstico de obesidade (21,2%).

A maioria dos entrevistados (57,7%) são consumidores de bebida alcoólica. No estudo realizado por Rocha e Garcia (2012)⁴, no que se refere ao etilismo 53,1% de indivíduos ingerem álcool e já no estudo de Oliveira et al., (2009)⁵, foi demonstrado uma prevalência de 80,4% desse hábito.

Foi observado que há prevalência do alcoolismo quanto ao estado nutricional de sobrepeso, pois de acordo com Kachani; Brasiliano; Hochgraf, (2008)⁶, o álcool pos-

sui alto valor energético, ele tem a habilidade de suprir as necessidades calóricas diárias de um indivíduo e/ou levá-lo ao sobrepeso, dependendo da quantidade, frequência e modo de consumo.

A tabela 1 demonstra a prática de atividade física. Na qual foi possível observar que o sedentarismo apresentou maior percentual (82,1%). Obtendo maior relevância no diagnóstico de sobrepeso com 48,4%, obesidade (26,6%) e eutrofia (25%). Assim como no estudo realizado com colaboradores de uma Unidade de Alimentação e Nutrição – UAN, por Nিকেlet al. (2011), o percentual de sedentarismo obteve resultado semelhante de 80%. Já no estudo de Campos et al. (2009) também realizado em uma UAN identificou-se 33,3% de sedentarismo entre os trabalhadores.

O sedentarismo encontrado pode estar relacionado à organização do tempo dos trabalhadores, uma vez que a jornada de trabalho em UAN hospitalar é intensa. Assim a qualidade de vida desses trabalhadores pode estar comprometida.

VIGITEL (2011)⁸ analisou atividade física, onde mostrou que na população de Belém do Pará no sexo masculino o percentual foi de 43% e no sexo feminino 27%.

O estudo mostrou que o estado nutricional de sobrepeso pode estar diretamente relacionado com o sedentarismo. Uma vez que a qualidade de vida e a saúde são motivos importantes que estão relacionadas diretamente com o melhor desempenho profissional, dentre inúmeros outros fatores, o bem estar físico depende de uma dieta balanceada aliada a prática regular de exercícios físicos o que garante um corpo saudável e um bom funcionamento do organismo de acordo com Chinarelli Veronezzi; Benne-
mann, (2010)⁹.

A tabela demonstrou que a maioria dos entrevistados encontram-se na classificação dos que nunca fumaram (80,8%). Dentre esses há um maior percentual de sobrepeso (47,6%), seguido de eutrofia (31,7%) e obesidade (20,6%).

O estudo de Agnol e Borges (2012)¹⁰, no que diz respeito ao tabagismo apresentou percentual semelhante ao presente estudo, sendo 81,1% os que nunca fumaram. Já no estudo de Nিকেlet al. (2011) o percentual de entrevistados que nunca fumaram foi de 50%.

Dados do VIGITEL, 2011 referente aos ex-fumantes apresentaram 26 % na população do Belém do Pará.

Na categoria fumante foi identificado que o diagnóstico de obesidade foi mais relevante com 71,4%. Nesse caso o diagnóstico de obesidade não está diretamente relacionado com o tabagismo, pois no estudo feito por Tamborindeguy e Moraes (2009)¹¹, é evidenciado que o uso da nicotina produz perda de peso (ou redução do ganho de peso), podendo estar associado a outros fatores como alimentação irregular, uso de medicamentos, complicações metabólicas.

Assim como o abandono do uso da droga leva a um período agudo de ganho de peso no que corresponde à categoria dos ex-fumantes que prevalece o diagnóstico de sobrepeso (50%), seguido de obesidade (37,5%) e eutrofia (12,5%).

CONCLUSÃO

Os hábitos de vida como etilismo, tabagismo e atividade física são fatores de risco para desenvolver doenças cardiovasculares, sendo similares a outros estudos com trabalhadores de Unidades de alimentação e nutrição, reafirmando a necessidade de cuidados na promoção e proteção na assistência à saúde deste grupo de trabalhadores.

Esse resultado foi apresentado para os trabalhadores e gestor da área que puderam fazer reflexões e proposições de ações para minimização dos riscos de forma individual, porém a necessidade de se pensar em uma estratégia de cuidado coletivo no ambiente de trabalho, tendo em vista que o mesmo disponibiliza de profissionais que são cuidadores da saúde.

SUMMARY

LIFESTYLE OF WORKERS OF UNITS OF FOOD AND NUTRITION IN A HOSPITAL

Taiana Monteiro TEIXEIRA, Aline Duarte LAVÔR, Pilar de Oliveira MORAES, Elenilma Barros da SILVA e Renilde Teixeira ALVES

Objective: To analyze the lifestyle of 78 workers from a UAN Hospital in Belém do Pará. The way of life of workers has been influenced by rapid globalization of food as well as the high workload in Units Food and Nutrition - UAN hospital. **Methods:** The evaluation was performed using a questionnaire with personal and social. **Results:** The age

ranged from 22 to 65 years, with a predominance of the age group 35-50 years. The gender distribution showed a predominance of females (69.2%). With regard to education school predominated (53.8%). **Conclusions:** In this study we observed that the lifestyle is risk for developing cardiovascular disease. Suggesting the need to minimize these risks through a program of health care worker.

Key Words: Lifestyle, Cardiovascular Diseases; Workers.

REFERÊNCIAS

1. Nahas MV. Estilo de vida e hábitos de lazer dos trabalhadores das indústrias brasileiras: relatório geral. Brasília: SESI/DN, 2009. Disponível em http://www.sesimt.org.br/arquivos/415_book_lazer_ativo_internet.pdf – Acessado em 5 Dez. 2012
2. Barbeto PA - Estatística aplicada as Ciências Sociais. 5 ed. Florianópolis: Ed. Daufsc, 2002
3. Ayres M, Ayres JR M, Ayres DL. Santos AA - S.BioEstat 5.3: Aplicações Estatísticas nas Áreas
4. das Ciências Biológicas e Médicas. 5. ed. Belém-PA: Ed. Publicações Avulsas do Mamirauá, 2007, 361
5. Rocha CL, Garcia L. Avaliação Nutricional, Alimentar e dos Hábitos de Vida de Trabalhadores de um Hotel do Litoral Baiano. Rev Uni. Jan -Jun, 2012.
6. Oliveira L P M. Fatores associados a excesso de peso e concentração de gordura abdominal em adultos na cidade de Salvador-Ba. CadSaúdePúb. Rio de Janeiro, v. 25, n. 3, p. 570-582, Mar. 2009
7. Kachani AT, Brasiliano S, Hochgraf PB. O impacto do consumo alcoólico no ganho de peso. Rev. Psi. Cli. São Paulo, 2008. Disponível em <http://www.hcnet.usp.br/ipq/revista/vol.35/s1/21.htm>. Acessado em 13 Nov. 2012
8. Nickel J, Passos PC, Motta AP. B. Botelho FT. Buchweitz MRD. Avaliação das condições de saúde de colaboradores em Unidade de Alimentação e Nutrição. Pelotas, 2011. Disponível em http://www.ufpel.edu.br/cic/2011/anais/pdf/CS/CS_00895.pdf. Acessado em 9 Nov. 2012
9. VIGITEL – Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, MS, 2011. Disponível em <http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/noticia/4750/162/belem-tem-46-da-populacao-com-excesso-de-peso.html>. Acessado em 18 Jun. 2012.
10. Chinarelli JT, Veronezzi RCC, Bennemann RM. Avaliação do estado nutricional e do risco cardiovascular da corporação de bombeiros de maringá/pr. V Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica 26 a 29 de outubro de 2010. Disponível em http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/.../juciane_tonon_chinarelli.pdf. Acessado em 13 Nov. 2012
11. Agnol PD, Borjes LC. Avaliação do estado nutricional e de saúde de funcionários de uma empresa conveniada ao programa de alimentação do trabalhador (PAT), no município de CHAPECÓ – SC, 2012. Disponível em: www.sed.sc.gov.br/secretaria/imprensa/.../2425-patricia-dall-agnol. Acesso em: 9 Nov. 2012.
12. Tamborindeguy CC, Moraes CB. Mudanças no peso e comportamento alimentar em ex-tabagistas. Ciências da Saúde, Santa Maria, v. 10, n. 1, 2009. Disponível em <http://sites.unifra.br/Portals/36/CSAUDE/2009/11.pdf>. Acessado em 9 Nov. 2012

Endereço para Correspondência

Taiana Monteiro Teixeira

Tv. Curuzú, nº 92, Pedreira,

CEP: 66085 – 110 - Belém-PA

E-mail: tatamonteiro1@hotmail.com

Recebido em 28.02.2013 – Aprovado em 04.11.2013